

# ANÁLISE DOS NÍVEIS DE COMPETÊNCIA MOTRIZ DA POPULAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA PRIMÁRIA DA CATALUNIA, DE ACORDO COM O ESTUDO PRÉVIO DAS COMPETÊNCIAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

MIGUEL ANGEL TORRALBA

Universitat de Barcelona, Barcelona - Espanha  
torralba@ub.edu

TERESA LLEIXÀ

Universitat de Barcelona, Barcelona - Espanha  
teresa.lleixa@ub.edu

SERGIO ABRAHÃO

Universidade Federal do Paraná, Curitiba - Brasil  
sergioabrahao@ufpr.br

FRANCESCA BUSCÀ

Universitat de Barcelona, Barcelona - Espanha  
fbusca@ub.edu

XAVIER CHAVARRIA

Universitat de Barcelona, Barcelona - Espanha  
xchavarria@uoc.edu

## 1. ABORDAGEM DO PROBLEMA

O Projeto Internacional para a produção de Indicadores de Rendimento do Alunado no âmbito da OCDE (2005) representa o compromisso dos governos dos Estados-membros para acompanhar os resultados de aprendizagem dos sistemas de educação em relação aos rendimentos dos estudantes e avaliam as áreas cognitivas de um campo específico, como a competência leitora, as matemática e as ciências. Não existe uma avaliação da atividade motriz em escolares.

O projeto de pesquisa tem como objetivo principal a análises dos níveis de competência motriz existentes na população escolar, na fase primária da Catalunia, de acordo com o estudo prévio das competências em educação física.

O fato mais evidente é que, na atualidade, em todo o estado espanhol, não há nenhum estudo sério e abrangente, que avalie a competência motriz na idade escolar. A ausência de tais dados fiáveis é alarmante e exige atenção urgente. Também não há consenso sobre quais são os instrumentos para realizar esses estudos, assim que esta pesquisa teve como objetivo desenvolver, através de um teste piloto, este instrumento e aplicá-lo em uma amostra de escolares, na Catalunia.

Os estudos conduzidos pelo Dr. Ruiz Pérez, da Universidade de Castilla La Mancha, em coordenação motora, em diferentes amostras da população escolar espanhola, mostraram uma deterioração progressiva da competência motora na educação primária, refletindo o descaso desta dimensão da pessoa no ambiente escolar (Gómez, 2004), já que a prevalência observada excede os níveis encontrados em outros estudos europeus.

A ausência de padrões de referência na população escolar espanhola sobre as suas competências motoras torna difícil estudá-los, o estabelecimento da situação atual, para a maioria dos estudos anteriormente comentados, foi realizado com base em normas de outros países.

## 2. OBJETIVOS

Estudos recentes mostram que uma baixa competência motriz é produto de uma baixa vitalidade física, estilos de vida pouco saudáveis e sem participação em atividade física.

Conhecer qual é a situação atual neste caso permitirá estabelecer programas de intervenção que possam corrigir as deficiências identificadas.

Para a fase inicial do estudo foram definidos os seguintes objetivos:

1. Identificar as competências que devem ser motivo de apreciação e avaliação em educação física escolar.
2. Criar instrumentos de avaliação que permitam analisar o nível de desenvolvimento de conteúdos de educação física do currículo da escola primária.

Na segunda fase os objetivos são:

3. Aplicação da bateria experimental de uma amostra representativa de alunos de 6.<sup>a</sup> série.
4. Mecanismo de validação preliminar do instrumento e estudo-piloto na Catalunia.
5. Confirmação da Bateria Motriz.

A novidade do estudo centra-se na falta de um instrumento aceito por profissionais de educação física para avaliar a competência motora do alunado da etapa primária, a ausência de padrões de referência, que permitem estabelecer o nível atual desta competência (PISA motor) e sua influência sobre os problemas atuais relacionados à inatividade física, obesidade e outras desordens motoras entre escolares.

### **3. FUNDAMENTAÇÃO**

#### **3.1. AS COMPETÊNCIAS E AS NORMAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Atualmente se está executando o cronograma de execução da Lei Orgânica 2 / 2006 de 3 de Maio de Educação, (LOE), pela qual se estabelece o currículo e se regulamenta a gestão da educação primária na Espanha. A área de educação física contribui ao desenvolvimento das competências básicas, essencialmente a de conhecimento e interação com o mundo através da interação do próprio corpo e do espaço dado, o conhecimento, a prática e a valorização da atividade física para preservar a saúde (DOGC, 2007, p. 2).

Além das habilidades básicas, estão as específicas da área educação física que envolvem:

- Gestão do próprio corpo e do comportamento motor
- Integração de hábitos saudáveis
- Comunicação com gestos e movimento
- Relações e interações proativas e positivas.

A gestão dos conteúdos da educação física por blocos (Real Decreto 1513/2006) apresenta de maneira integrada conceitos, procedimentos e atitudes e estrutura os conhecimentos da área, evidenciando cada um dos eixos que fundamenta a educação física na educação primária: o desenvolvimento cognitivo, físico, emocional e relacional vinculado à motricidade; a aquisição de formas sociais e culturais da motricidade; a educação em valores; a educação para a saúde.

O bloco de conteúdo "O corpo, imagem e percepção", aborda o cuidado e controle do próprio corpo, o trabalho com a motricidade e as capacidades perceptivo-motrices e inclui reflexões sobre o significado e os efeitos da atividade física, gerando desenvolvimento pessoal que denota uma competência central na área.

O bloco "habilidades motoras e qualidades físicas básicas", envolve o desenvolvimento do controle motor e da capacidade de tomada de decisões, adaptando o movimento a novos contextos e, assim, constrói a possibilidade dos estudantes deslocarem-se de forma eficiente.

No bloco "Atividade física, artístico-expressiva e saúde", os conteúdos são destinados a contribuir para a expressividade e comunicação através do corpo e do movimento. Aqui também estão presentes conteúdos necessários para que a atividade física se construa como um hábito saudável que é experimentado ao longo da vida, gerando bem-estar.

O bloco "O jogo e atividades esportivas" reúne conteúdos relacionados a jogos e atividades entendidas como manifestações culturais da motricidade humana. Também neste bloco se pretende desenvolver atitudes de solidariedade, cooperação e respeito pelos outros. Vale dizer que para o desenvolvimento e a aquisição das competências básicas é essencial estabelecer relações entre os blocos de conteúdos, construindo um trabalho que transcenda as especificidades e permita interações dialógicas.

#### 4. METODOLOGIA

Os investigadores participantes identificaram, criaram e estabeleceram uma estrutura, apresentada em seguida, para desenvolver o estudo sobre a competência motora nos escolares de 6.<sup>a</sup> de primária. Com base em pesquisas e reflexões, decidiram propor uma bateria motriz para avaliar as quatro competências específicas do Currículo LOE.

A observação direta do professor, durante a aplicação dos instrumentos, permitirá a coleta de informações de uma variedade de itens de avaliação, previamente desenvolvidos, de acordo com a competência e os objetivos educacionais preestabelecidos. A concepção e o desenvolvimento da bateria motriz foi validado por meio de testes-piloto que se realizarão em centros escolares da Catalunia.

Nos exemplos a seguir descrevem-se algumas atividades significativas, simples, práticas e viáveis no ambiente escolar, originadas a partir da discussão e de estudos do grupo.

#### GESTÃO DO PRÓPRIO CORPO E DO COMPORTAMENTO MOTOR

##### INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NÚMERO 1

Avaliar o aluno/a na resolução de problemas individuais e coletivamente sobre posição do corpo e habilidade motora

**MATERIAL:** Cordas, arcos, plataforma de aproximadamente cinquenta centímetros de altura, ou trave de equilíbrio etc.

<b>ESPAÇO</b>	Agrupamento
---------------	-------------

Ginásio ou aula ao ar livre	Grupos de 10 alunos/as
-----------------------------	------------------------

Breve explicação da atividade

Posição inicial: dez alunos em uma plataforma. Uma corda amarrada a cerca de 4 metros de altura, com dez arcos, todos em frente.

Quatro arcos estão mais perto da plataforma que constitui uma linha com um mínimo de um metro e meio de distância. Na seqüência, três arcos em linha e, em seguida, dois arcos em linha e, finalmente, um arco, o mais distante da plataforma.

Desenvolvimento: o aluno se pendura na corda e deve cair dentro de um arco.

Objetivo: vence o grupo se todos forem bem sucedidos.

Posições finais: cada aluno individualmente, em um arco.

Além das regras já definidas, o grupo decide as estratégias.

- A corda pode ser substituída por uma plataforma de oitenta centímetros de altura, da qual os alunos saltariam até o arco com ou sem ajuda.

##### INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NÚMERO 2

Avaliar a adaptação das habilidades motoras às condições ambientais e resolver problemas motores.

MATERIAL: Medicine ball de dois quilos, cronômetro	
ESPAÇO	Agrupamento
Quadra de esportes ou similar	Individual
Breve explicação da atividade	
<p>Realização de uma corrida com duas mudanças de sentido, através de um deslocamento baixo (quadrúpede), um deslocamento com transporte (medicine ball de 2kg) e uma deslocamento alto (corrida).</p> <p>Sobre um terreno plano marcamos um sinal de saída e um sinal de chegada a 18 metros de distância. A uma distância de 8 metros da saída, marcamos um ponto intermédio, onde depositamos a Medicine ball. Neste trecho de 8 metros colocamos três barreiras (0,80 m de altura) separadas por 2 metros entre elas.</p> <p>O aluno é colocado no ponto de saída. A atividade consistem em mover-se em quadrúpede até a bola a Medicine ball, passando por baixo das barreiras. Quando chegar à bola, levantar-se, pegar a bola e transportá-la de volta ao ponto de partida. Deixar a bola no chão e correr para o ponto de chegada.</p>	

--

<b>INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NÚMERO 3</b>	
Avaliar a capacidade dos alunos para orientar-se no espaço, uma vez feito um giro de 180 graus no eixo longitudinal, e pegando com uma mão um objeto lançado por um companheiro.	
MATERIAL: Cones, bolas de tênis, cartolinas e jalecos com a mesma cor para cada grupo.	
ESPAÇO	Agrupamento
Ginásio ou aula ao ar livre em um espaço de 10 x 10 delimitado por cones	Grupos de 15 alunos (três equipes de 5)
Breve explicação da atividade	
<p>Posição inicial: os componentes de cada grupo se situam em três estações, correspondentes a 3 funções diferentes: 1 arremessador de bola: se situa fora do espaço de jogo e de frente para o receptor de bola, a um metro de distância aproximadamente 2) receptor bola: se situa com um jaleco sobre uma linha de frente para o arremessador, de costas para o companheiro de equipe que faz a meta ou objetivo 3) meta ou objetivo: se situa ao acaso, com uma cartolina no lado oposto do receptor da bola de sua equipe, sobre a linha do espaço de jogo.</p> <p>Desenvolvimento do jogo: ao sinal de "pronto", os jogadores se situam aleatoriamente ao longo da linha de espaço do jogo. Não pode situar-se à frente de seu companheiro de equipe. Ao sinal "já" os arremessadores atiram a bola por cima dos receptores, uma vez que estes perderam a bola de vista, fazem um giro de 180º e pegam a bola no ar, ou antes que faça o segundo bote. Em seguida, correm o mais rápido possível para juntarem-se com seus companheiros. Todos os jogadores e jogadoras devem passar por todas as funções. Fazem-se duas tentativas e se considera como referência o melhor resultado obtido.</p>	

--

### INTEGRAÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS

-

<b>INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NÚMERO 4 e 5</b>	
Teste de Cooper adaptado a 9 minutos (Avaliação 4)	
Avaliação do Índice de Massa Corporal (IMC). (Avaliação 5)	
MATERIAL: Folheto elaborado que devem preencher; cronômetro, cones.	
ESPAÇO	Agrupamento
Pista de atletismo, quadra de esportes ou um recorrido medido.	Grupos homogêneos em nível de capacidade de resistência pelo teste de Cooper.
Breve explicação da atividade 4	

Em função das tabelas de referência dadas, se avalia entre muito ruim e excelente o dado do decorrido feito. O avaliado também deve refletir se corre em todos os momentos, caminha ou se para.

Breve explicação da atividade 5

Caderno de dados do aluno:

Você consegue calcular e avaliar o seu IMC (segundo a fórmula e as tabelas dadas)?

São corretas as propostas para melhorar o seu IMC (se necessário)?

Elaborou corretamente a proposta de aquecimento?

É capaz de tomar corretamente a sua própria pulsação?

Avalia corretamente o número de pulsações obtidas antes e após o teste?

--

## COMUNICAÇÃO COM O GESTO E O MOVIMENTO

-

### INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NÚMERO 6

Comunicar-se através do corpo em situações reais e não reais, individuais e coletivas espontâneas.

MATERIAL : Tecidos, roupas, perucas, utensílios de uso diário, cordas, cartões com personagens, etc.

ESPAÇO

Agrupamento

Ginásio ou sala de teatro

Individual e por grupos de 4

Breve explicação da atividade

O aluno deve tirar quatro fichas da “caixa das situações”. Esta é uma caixa de papelão que tem 4 espaços diferentes: personagem, lugar, materiais, objetivo. Em cada espaço há 10 fichas com diferentes personagens, lugares, grupos de materiais e objetivos que o aluno escolhe aleatoriamente. Por exemplo, pode ser que o aluno retire o cartão de um jogador de futebol que está em um jardim zoológico, que tem um chapéu, uma pedra e uma caneta e que precisa convencer os colegas que serão mais felizes se tirarem os sapatos. Esta situação se construiu aleatoriamente e o aluno dispõe de 3 minutos para pensar nela e de 3 minutos para representá-la. Não pode falar, nem tocar os seus colegas.

--

### INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NÚMERO 7

Comunicar através do corpo em situações coletivas

MATERIAL: Aparelhos musicais, música escolhida

ESPAÇO

Agrupamento

Ginásio ou pátio

Meia classe e meia classe

Breve explicação da atividade

Os alunos, dividindo a turma em dois grupos, desenvolverão uma dança trabalhada anteriormente em aula. Cada aluno terá um observador que irá avaliar o seu desempenho, tendo em conta uma série de elementos sobre os quais precisa manter a sua atenção.

--

### INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NÚMERO 8

Montagem de uma coreografia com música e elementos de Acrosport

MATERIAL: Colchonetes e aparelhos de música

ESPAÇO

Agrupamento

Ginásio

Grupo de 6 alunos

Breve explicação da atividade

Terão de criar uma pequena coreografia, com diferentes figuras de Acrosport, na qual se

possa avaliar a coordenação das figuras e elementos ginásticos trabalhados em sala de aula, assim como a incorporação de elementos criativos pelo grupo.

--

## RELAÇÕES E INTERAÇÕES PROATIVAS E POSITIVA

-

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NÚMERO 9	
Com esta atividade, queremos avaliar a competência do aluno em um jogo coletivo de velocidade/estratégia e habilidade motora.	
MATERIAL: Uma bola	
ESPAÇO	Agrupamento
Ginásio ou sala de aula ao ar livre, espaço definido	Duas equipes de 6 ou 7
Breve explicação da atividade	
Uma equipe tem a bola e deve passá-la com as mãos, tentando fazer dez passes consecutivos sem que a bola caia no solo. A equipe que não possui a bola deve tentar interceptar a bola e começar do zero.	

--

## 6. ANÁLISE DOS RESULTADOS E CONCLUSÕES

Este estudo proporcionou indicadores que fornecerão um perfil básico dos conhecimentos e habilidades motoras dos alunos e alunas, que posteriormente podem ser relacionados com variáveis importantes, que servirão de base para que, através da coleta de dados, mostrem as mudanças produzidas nos resultados. O conhecimento e as habilidades motoras avaliados não excluem o conhecimento e a compreensão com base no currículo escolar, mas avaliaremos basicamente a aquisição de conceitos e habilidades mais amplos que permitem aplicar os conhecimentos que são relevantes para o desenvolvimento pessoal, social e econômico.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DOGC. (2007). *Currículum educació primària. Educació física* Retrieved. from.
- Gómez, M. (2004). *Problemas evolutivos de coordinación motriz y percepción de competencia en el alumnado de primer curso de educación secundaria obligatoria en la clase de educación física*. Unpublished Tesis doctoral, Universidad Complutense de Madrid, Madrid.
- LEY ORGÁNICA 2/2006 de 3 de mayo de Educación.
- OCDE. (2005). *Programa para la Evaluación Internacional de Alumnos. Informe PISA 2003. Aprender para el mundo del mañana* (M. Rodríguez, V. Gordo & J. García Prieto, Trans. Alberto Martín Baró ed.). Danvers, MA - USA y París, Francia: Santillana Educación S.L.
- REAL DECRETO 1513/2006, d. d. d., por el que se establecen las enseñanzas mínimas de la Educación primaria. Boletín Oficial del Estado (BOE) núm. 293 del 8 diciembre.

MIGUEL ANGEL TORRALBA – Dept. DEMC. Pg. Vall d’Hebron, 171. Edifici Llevant, 3ª. planta. Campus Mundet, Universitat de Barcelona, Barcelona – Espanha. CP. 08035  
Telefono: 93 403 50 07 e-mail: torralba@ub.edu